



IV Mostra de
Pesquisa da Pós-
Graduação
PUCRS

Família, felicidade e o idoso

Alunos:

Ângela Nolte; Lisiane Perez ; Manoel Garcia Junior ; Maurício Schames

Orientadores:

Ângelo José Gonçalves Bós

Geraldo Attilio de Carli

Irênio Gomes da Silva Filho

Pós-Graduação em Geriatria e Gerontologia Biomédica, Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS

Resumo

Este estudo é transversal exploratório e observacional com base populacional para os eventos mais frequentes na população idosa (60 anos ou mais) da cidade de Porto Alegre. Foi utilizado qui quadrado para 1073 pessoas, destes 96,8% responderam que sua qualidade nas relações familiares eram satisfatórias.

Introdução

O envelhecimento é uma etapa que acarreta em uma série de adaptações, para o idoso e para aquele que o cerca. Na velhice o contato social não se torna menos importante, apesar de diversas experiências já vivenciadas pelo idoso^{3,4,5}. Conseqüentemente espera-se que a família possa ajudar de maneira efetiva fornecendo o suporte necessário para que o indivíduo supra todas as suas necessidades. O que se mostra evidente é que em muitos casos o indivíduo e seus familiares não estão prontos para diversas adaptações que esta nova etapa de vida exige. É importante ressaltar que de um jeito ou de outro, o indivíduo idoso acaba se acostumando com a presença daqueles que o cercam^{2,5}.

Metodologia

Através de dados coletados no Projeto Idosos de Porto Alegre, tentamos mensurar a relação entre a sensação de felicidade com a relação familiar. Os 1073 entrevistados foram recrutados aleatoriamente a partir de dados fornecidos pela Prefeitura e o contato foi realizado por telefone com apoio do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS. As entrevistas foram realizadas entre os meses de janeiro, fevereiro e março de 2006 no Instituto de Geriatria e Gerontologia do Hospital São Lucas. Aplicou-se um questionário com dados socioeconômicos e multidisciplinares. Neste estudo, relacionou-se as respostas das perguntas das questões referentes à sensação de felicidade, condição de habitação, sexo, idade e qualidade das relações familiares. Utilizou-se programa Analysis do Epi Info versão 6¹.

Resultados

Entre os voluntários, 96,8% responderam que sua qualidade nas relações familiares eram satisfatórias tanto para homens quanto para mulheres.

Tabela 1. Relação dos indivíduos que se sentem felizes com relações familiares satisfatórias, faixa etária por sexo (Projeto Idosos de Porto Alegre/ PUCRS, 2006)

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			Total		
	Se sente Feliz			Se sente Feliz			Se sente Feliz		
	N	%	P	N	%	p	N	%	P
Condição Hab.			0,071			0,194			0,049
Sozinho	177	87,2		49	83,1		226	86,3	
Só Cônjuge	87	87,9		77	90,6		164	89,1	
Cônj. +outros	377	90,6		139	92,1		516	91,0	
Outros	41	78,8		7	100		48	81,4	
Rel. Satisfatórias									
Não	25	62,5	0,000	5	35,7	0,000	30	55,6	0,000
Sim	649	90,1		265	92,7		914	90,9	
Faixa Etária			0,20			0,79			
60-69	283	87,3		119	88,8		402	87,8	0,211

70-79	269	87,9	101	91,0	370	88,7
80 ou +	130	92,9	53	91,4	183	92,4

Total	770	88,6	0,471	302	90,1	0,471
-------	-----	------	-------	-----	------	-------

Condição Hab. = condições familiares de habitação

Rel. Satisfatórias = Relações familiares satisfatórias

Tabela 2. Relação dos indivíduos que referem relações familiares satisfatórias com sua condição familiar de habitação (Projeto Idosos de Porto Alegre/ PUCRS, 2006)

	Sexo Feminino			Sexo Masculino			Total		
	Rel_ Satisfatória			Rel_ Satisfatória			Rel_ Satisfatória		
	N	%	P	N	%	p	N	%	P
Co_Habitação									
Cônj + outros	391	95,4	0,640*	148	98,0	0,009*	539	96,1	0,155
Só cônjuge	93	94,9		80	95,2		173	95,1	
Sozinho	189	93,6		51	87,9		240	92,3	
Outros	47	94,0	6	100%	-		53	94,6	
Total	673	94,8	0,64	279	95,2		1005	94,9	

*resposta “Outros” foi excluída do cálculo do Qui-quadrado

Conclusão

Existe uma associação significativa entre a sensação de felicidade e a relação familiar satisfatória tanto os para homens quanto para as mulheres.

Referências

1. Bós AJG. Epi Info sem mistérios: um manual prático. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2004.
2. Freitas EV, Py L, Cançado FAX, Milton Luiz Gorzoni. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
3. Newton LT, Moriguchi Y, Moriguchi EH, Werle BM, Barcelos LMA, Nascimento EC, et al. Gerontologia moderna para leigos. Porto Alegre: Leitura XXI; 2007.
4. Schneider RH, Marcolin D, Dalacorte RR. Avaliação funcional de idosos. Scientia Medica. 2008; 18(1): 4-9.
5. Schwanke CHA, Schneider RH, organizadores. Atualizações em Geriatria e Gerontologia: da pesquisa básica à prática clínica. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2008.